

SAERS

2018

Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul

Conceitos fundamentais da Avaliação



Conceitos fundamentais e suas aplicações

■ Matriz de Referência

SAERS Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul.

MATRIZ DE REFERÊNCIA

LÍNGUA PORTUGUESA I - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

I. PROCEDIMENTOS DE LEITURA

- D01 Localizar informações explícitas em um texto.
- D02 Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
- D04 Inferir uma informação implícita em um texto.
- D06 Identificar o tema de um texto.
- D08 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

II. IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU DO ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO

- D05 Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).
- D09 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

III. RELAÇÃO ENTRE TEXTOS

- D06 Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

IV. COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DO TEXTO

- D02 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.
- D07 Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que construem o narrativo.
- D08 Estabelecer relação causa/conseqüência entre partes e elementos do texto.
- D12 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

V. RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO

- D13 Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.
- D14 Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

VI. VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA

- D10 Identificar as marcas lingüísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

SAERS Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul.

MATRIZ DE REFERÊNCIA

MATEMÁTICA I - 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

I. RECONHECIMENTO DE NÚMEROS E OPERAÇÕES

- D01 Associar um número natural à sua escrita por extenso.
- D02 Identificar números naturais segundo critério de ordem.
- D03 Reconhecer características do sistema de numeração decimal.
- D04 Identificar composição ou decomposição de números naturais.
- D06 Completar sequências de números naturais.
- D06 Resolver problemas com números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou subtração.
- D07 Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão.
- D08 Efetuar a adição ou subtração de números naturais.
- D09 Efetuar a multiplicação e a divisão com números naturais.

II. NOÇÕES DE ESPAÇO E FORMA

- D10 Identificar a representação de figuras bidimensionais.
- D11 Identificar a representação de figuras tridimensionais.
- D12 Identificar a localização ou movimentação de pessoas, objetos ou pontos em representação plana do espaço.

III. NOÇÕES DE GRANDEZAS E MEDIDAS

- D12 Identificar ou relacionar cédulas e revedoras do Sistema Monetário Brasileiro.
- D14 Estabelecer relações entre unidades de medidas de tempo.
- D15 Identificar instrumentos utilizados para medir as grandezas tempo, comprimento, massa e temperatura.
- D16 Ler horas em relógios digitais.
- D17 Ler horas em relógios analógicos.

IV. TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- D18 Identificar informações apresentadas em quadros ou tabelas.
- D19 Identificar informações apresentadas em gráficos de colunas.



Conceitos fundamentais e suas aplicações

■ Matriz de Referência

SAERS Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul

■ MATRIZ DE REFERÊNCIA

LÍNGUA PORTUGUESA | 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Tema/Tópico

II. APROPRIAÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO

D01 Identificar o número de sílabas de uma palavra.

D02 Identificar sílabas de uma palavra.

D03 Identificar variações de sons de grafema.

D04 Identificar rimas.

D05 Ler palavras.

D06 Ler frases.



Conceitos fundamentais e suas aplicações

■ Matriz de Referência

SAERS Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul

MATRIZ DE REFERÊNCIA LÍNGUA PORTUGUESA | 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

II. APROPRIAÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO

Descriptor

D01 Identificar o número de sílabas de uma palavra.

D02 Identificar sílabas de uma palavra.

D03 Identificar variações de sons de grafema.

D04 Identificar rimas.

D05 Ler palavras.

D06 Ler frases.



Conceitos fundamentais e suas aplicações

- **Matriz de Referência**
 - Elemento base de origem dos testes utilizados no SAERS. Garante legitimidade e transparência à avaliação.
 - É formada por um conjunto de descritores que, agrupados em tópicos/temas, apresentam as habilidades consideradas básicas e possíveis de serem aferidas por meio do instrumento utilizado em avaliações em larga escala.

Conceitos fundamentais e suas aplicações

- **Matriz de Referência**
 - Não abarca todo o currículo escolar. Por isso, não pode ser confundida com parâmetros curriculares, Base Nacional Comum Curricular – BNCC, nem com o conteúdo a ser trabalhado pelo professor em sala de aula.

Conceitos fundamentais e suas aplicações

- **Aspectos a considerar sobre os descritores**
 - Os descritores têm origem na associação entre os conteúdos curriculares e as operações mentais desenvolvidas pelo aluno que se traduz em certas habilidades.
 - Constituem uma sumária “descrição” das habilidades esperadas ao final de cada período escolar avaliado.



Conceitos fundamentais e suas aplicações

- Competências e Habilidades
 - Competências referem-se às diferentes modalidades estruturais da inteligência que compreendem determinadas operações que o sujeito utiliza para estabelecer relações com e entre os objetos físicos, conceitos, situações, fenômenos e pessoas.
 - As habilidades instrumentais referem-se especificamente ao plano do saber fazer e decorrem, diretamente, do nível estrutural das competências já adquiridas e que se transformam em habilidades.

PERRENOUD, P. Práticas pedagógicas, profissão docente e formação. Lisboa: Dom Quixote, 1993.



Conceitos fundamentais e suas aplicações

Proficiência Saberes estimados a partir das tarefas que o estudante é capaz de realizar na resolução dos itens do teste.

Escala de proficiência é um conjunto de números ordenados, obtido pela Teoria de Resposta ao Item (TRI), que mede o conhecimento ou a aptidão demonstrados em uma determinada área de conhecimento. A probabilidade de se acertar um item aumenta conforme a proficiência aumenta.

Padrões de desempenho estudantil são definidos a partir de intervalos da escala de proficiência em que há estudantes com desempenho semelhante, compondo agrupamentos com desenvolvimento similar de habilidades e competências.



Conceitos fundamentais e suas aplicações

- Escala de Proficiência

Os resultados obtidos podem ser comparados entre diferentes avaliações em um mesmo período de tempo ou, também, em diferentes períodos de tempo, permitindo assim, a **construção de indicadores de desempenho**, como por exemplo, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).



Conceitos fundamentais e suas aplicações

- Interpretação da escala de proficiência
 - O processo de interpretação da escala de conhecimento é a tradução dos resultados da medida da habilidade em termos de seu **significado cognitivo e educacional**.
 - Desta forma, especialistas das áreas avaliadas, utilizando as proficiências dos alunos e os parâmetros dos itens, interpretam o que significa pedagogicamente estar em determinadas categorias de desempenho. Ou seja, o que os alunos, cujas proficiências localizam-se em cada nível, são capazes de fazer.



Conceitos fundamentais e suas aplicações

- Interpretação da escala de proficiência
 - Isso envolve a produção de textos adequados aos principais interessados nos resultados, tendo como leitores prioritários os educadores, mas dirigidos, também, a gestores, famílias, especialistas, dentre outros.
 - Essa etapa de **comunicação** e publicidade dos resultados é de fundamental importância, para que a escala cumpra seus objetivos principais.



Conceitos fundamentais e suas aplicações

- Interpretação da escala de proficiência
 - Portanto, a escala deve estar organizada e disposta de modo a refletir os **desafios** de cada etapa da aprendizagem, de cada série avaliada, de cada etapa do desenvolvimento cognitivo típico do conteúdo (dimensão) que avalia.



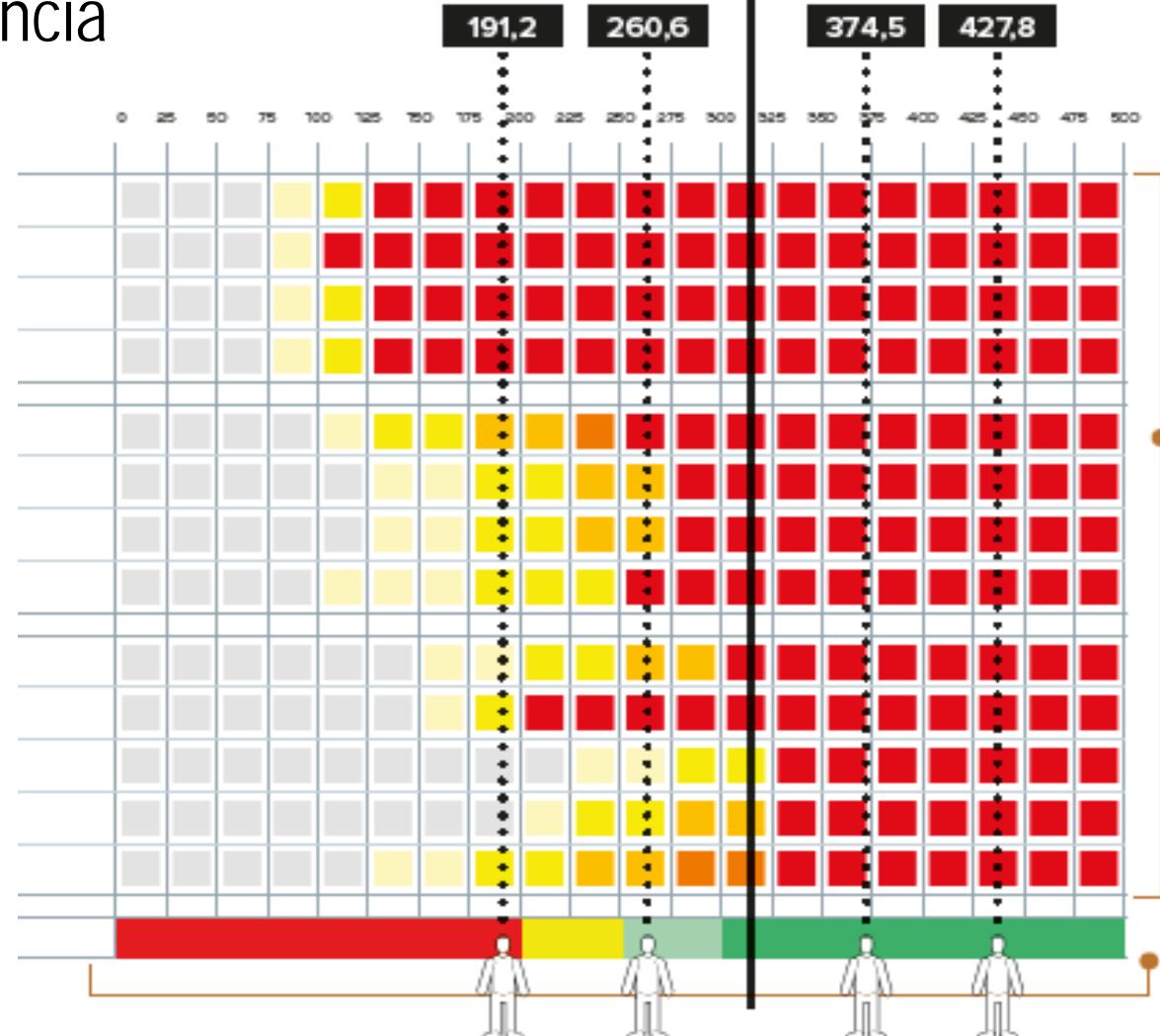
Conceitos fundamentais e suas aplicações



313,5

■ Interpretação da Escala de Proficiência

DOMÍNIOS	COMPETÊNCIAS	DESCRITORES
Apropriação do sistema de escrita	Identifica letras	
	Reconhece convenções gráficas	
	Manifesta consciência fonológica	
	Lê palavras	
Estratégias de leitura	Localiza informação	
	Identifica tema	
	Realiza inferência	
	Identifica gênero, função e destinatário de um texto	
Processamento do texto	Estabelece relações lógico-discursivas	
	Identifica elementos de um texto narrativo	
	Estabelece relações entre textos	
	Distingue posicionamentos	
	Identifica marcas linguísticas	
PADRÕES DE DESEMPENHO		



DOMÍNIOS

COMPETÊNCIAS

Apropriação
do sistema da
escrita

- Identifica letras
- Reconhece convenções gráficas
- Manifesta consciência fonológica
- Lê palavras

Estratégias de
leitura

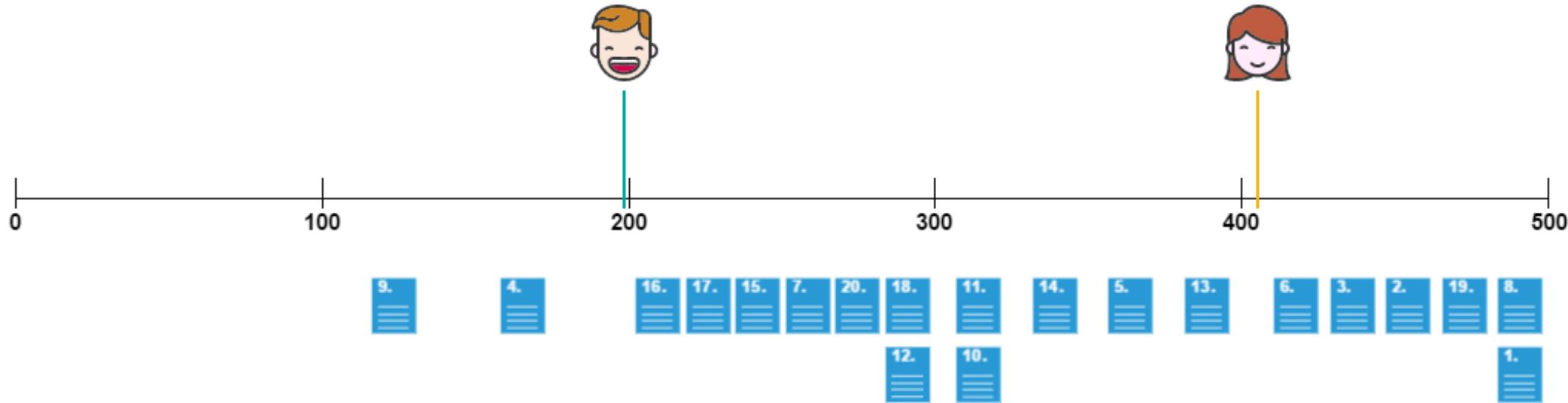
- Localiza informação
- Identifica tema
- Realiza inferência
- Identifica gênero, função e destinatário de um texto

Processamento
do texto

- Estabelece relações lógico-discursivas
- Identifica elementos de um texto narrativo
- Estabelece relações entre textos
- Distingue posicionamentos
- Identifica marcas linguísticas

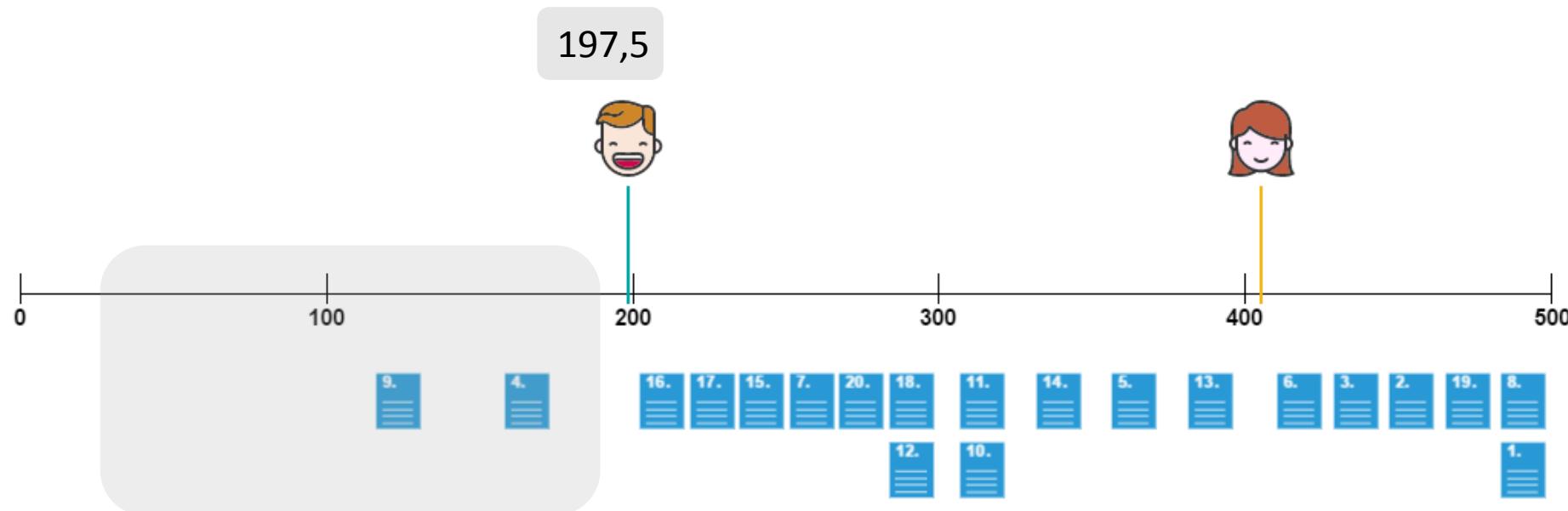
Conceitos fundamentais e suas aplicações

- Entendendo que itens e estudantes estão na mesma escala:



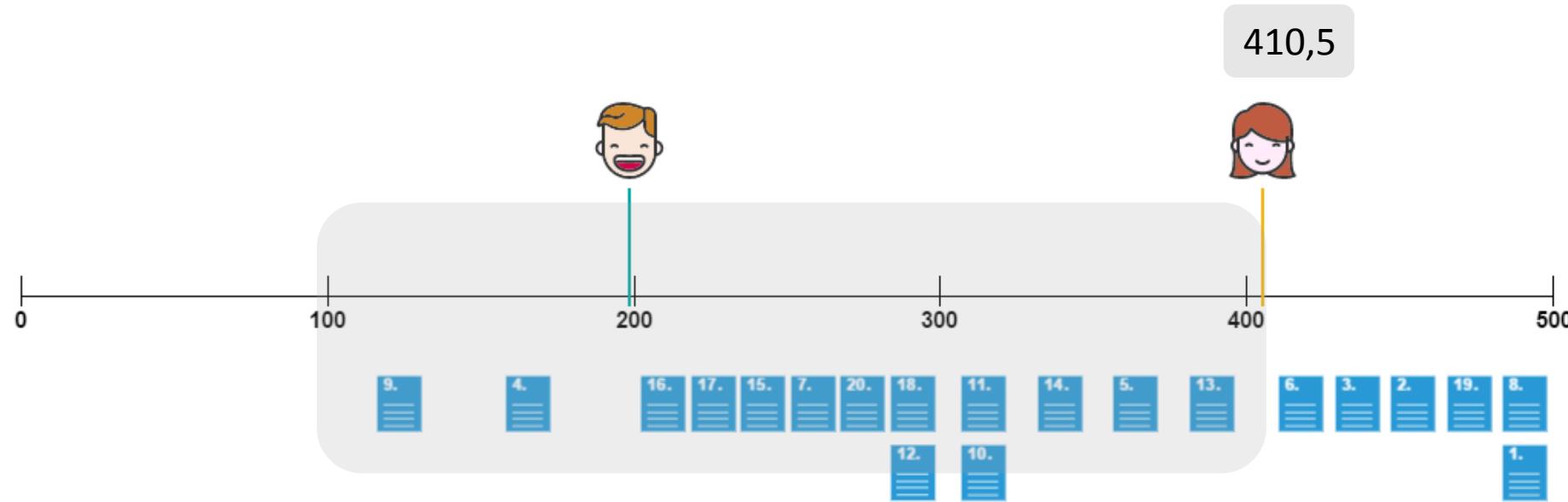
Conceitos fundamentais e suas aplicações

- Estudantes com até 200 pontos de proficiência são capazes de responder com êxito, no exemplo, os itens (9) e (4):



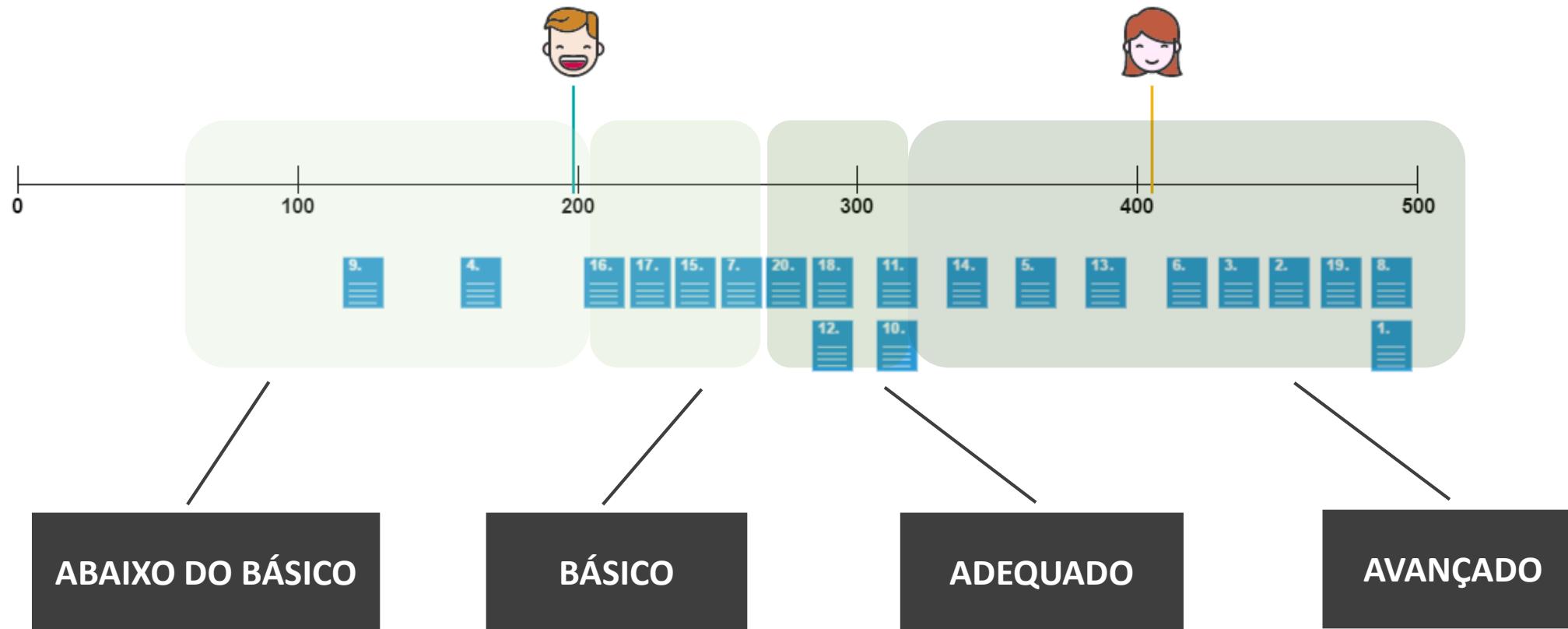
Conceitos fundamentais e suas aplicações

- Estudantes com até 400 pontos de proficiência são capazes de responder com êxito, no exemplo, um conjunto maior de itens:



Conceitos fundamentais e suas aplicações

- Intervalos característicos de padrões de desempenho estudantil
(Exemplo: LP, 5EF)



Conceitos fundamentais e suas aplicações

- Padrões de Desempenho Estudantil
 - Os Padrões de Desempenho são agrupados a partir da proficiência obtida nas avaliações em larga escala por meio da Teoria de Resposta ao Item (TRI).
 - O agrupamento visa a facilitar a interpretação pedagógica das habilidades desenvolvidas pelos estudantes, pois apresenta a descrição das habilidades distintivas de cada um de seus intervalos, do nível mais baixo ao mais alto.



Conceitos fundamentais e suas aplicações

- Padrões e cortes do SAERS

SAERS 2018					
PADRÕES DE DESEMPENHO					
Padrões de Desempenho em Língua Portuguesa					
Etapa de Escolaridade	Nº	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
3º ano EF	4	até 600	600 a 650	650 a 750	acima de 750
6º ano EF	4	até 165	165 a 220	220 a 290	acima de 290
1ª série EM	4	até 210	210 a 285	285 a 335	acima de 335
Padrões de Desempenho em Língua Portuguesa - Escrita					
Etapa de Escolaridade	Nº	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
3º ano EF	4	até 650	650 a 700	700 a 800	acima de 800
Padrões de Desempenho em Matemática					
Etapa de Escolaridade	Nº	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
3º ano EF	4	até 450	450 a 550	550 a 650	acima de 650
6º ano EF	4	até 190	190 a 245	245 a 295	acima de 295
1ª série EM	4	até 240	240 a 315	315 a 365	acima de 365



Conceitos fundamentais e suas aplicações

■ Padrões de Desempenho



Abaixo do básico

Estudantes apresentam carência de aprendizagem em relação às habilidades previstas para sua etapa de escolaridade, evidenciando necessidade de **recuperação**.

Básico

Estudantes ainda não demonstram um desenvolvimento adequado das habilidades esperadas para sua etapa de escolaridade, demandando **reforço** para uma formação adequada à etapa de escolaridade.

Adequado

Estudantes revelam ter consolidado as habilidades consideradas mínimas e essenciais para sua etapa de escolaridade, o que requer empenho para **aprofundar** a aprendizagem.

Avançado

Estudantes conseguiram atingir um patamar um pouco além do que é considerado essencial para sua etapa de escolaridade, exigindo novos **estímulos e desafios**.



Atividade 1

- Padrões de Desempenho



Atividade



Etapa de
Escolaridade

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

LÍNGUA PORTUGUESA

3º ano EF	até 600	600 a 650	650 a 750	acima de 750
6º ano EF	até 165	165 a 220	220 a 290	acima de 290
1ª série EM	até 210	210 a 285	285 a 335	acima de 335

MATEMÁTICA

3º ano EF	até 450	450 a 550	550 a 650	acima de 650
6º ano EF	até 190	190 a 245	245 a 295	acima de 295
1ª série EM	até 240	240 a 315	315 a 365	acima de 365



Atividade

Agora responda:

- a) Enzo está cursando o 6º ano do ensino fundamental. Ele possui 230 pontos de proficiência em Língua Portuguesa e em Matemática.

É correto afirmar que o desenvolvimento das habilidades de Enzo é o mesmo nas duas disciplinas? Sim () Não ()

Em que padrão de desempenho Enzo está em Língua Portuguesa? _____

E em Matemática? _____

- b) Valentina está cursando a 1ª série do ensino médio. Ela possui 230 pontos de proficiência em Língua Portuguesa e em Matemática.

Em que padrão de desempenho Valentina está em Língua Portuguesa? _____

E em Matemática? _____

É correto afirmar que Enzo e Valentina, mesmo estando em etapas de escolaridade diferentes, possuem o mesmo perfil pedagógico, ou seja, dominam, em média, as mesmas habilidades? Sim () Não ()



Atividade

- c) Maria Eduarda está cursando o 3º ano do ensino fundamental. Ela possui 560 pontos de proficiência em Língua Portuguesa e em Matemática.

É correto afirmar que Maria Eduarda já aprendeu o suficiente para sua etapa de escolaridade em Língua Portuguesa?

Sim () Não ()

É correto afirmar que Maria Eduarda já aprendeu o suficiente para sua etapa de escolaridade em Matemática?

Sim () Não ()

É correto afirmar que Maria Eduarda, apesar de se encontrar em uma etapa de escolaridade anterior, já desenvolveu mais habilidades do que Enzo e Valentina? Sim () Não ()

- d) A partir das análises realizadas, responda:

É possível comparar proficiência entre disciplinas diferentes? Sim () Não () Depende ()

É possível comparar proficiência entre etapas de escolaridades diferentes? Sim () Não () Depende ()

Os padrões de desempenho, associados à proficiência, podem auxiliar a interpretação sobre como está o desenvolvimento de habilidades em cada disciplina? Sim () Não () Depende ()



Conceitos fundamentais e suas aplicações

- Resultados – Metodologia

Teoria Clássica dos Testes (TCT)

- É calculada de uma forma muito próxima das notas dadas pelas avaliações realizadas pelo professor.
- Consiste no percentual de acertos em relação ao total de itens, apresentando também o percentual de acerto para cada descritor.

Teoria de Resposta ao Item (TRI)

- Produz uma medida mais robusta do desempenho, leva em consideração características dos itens que compõem o teste (medidas nos pré-testes).
- Conjunto de modelos estatísticos capazes de determinar um valor/peso para cada item e uma proficiência para cada estudante.



Conceitos fundamentais e suas aplicações

■ Resultados – Parâmetros TRI

Parâmetros

Discriminação – “a”

É a capacidade do item de discriminar os alunos que desenvolveram aquela habilidade daqueles que não desenvolveram.

Dificuldade – “b”

Está relacionado ao percentual de alunos que responderam corretamente ao item. Assim, quanto menor o percentual de acerto, maior a dificuldade do item.

Probabilidade de acerto ao acaso – “c”

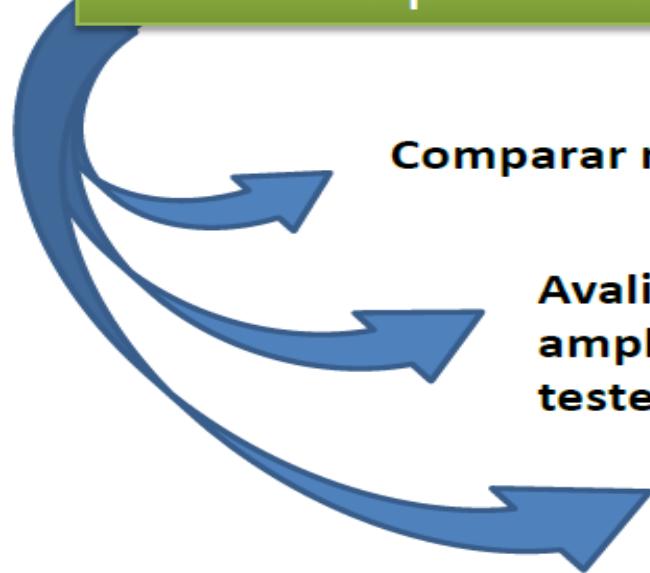
Representa a probabilidade de indivíduos com baixo traço latente responderem corretamente um item.



Conceitos fundamentais e suas aplicações

- Resultados – Parâmetros TRI

A TRI nos permite:



Comparar resultados de diferentes avaliações.

Avaliar com alto grau de precisão a proficiência de alunos em amplas áreas do conhecimento sem submetê-los a longos testes.

Comparar os resultados entre diferentes séries.



Conceitos fundamentais e suas aplicações

■ Resultados – Parâmetros TRI

ALUNOS	DIFÍCULDADE BAIXA	DIFÍCULDADE MÉDIA	DIFÍCULDADE ALTA	NOTA
	✓ ✓	✓ ✓ ✓ ✓ ✓ ✓ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗	✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗	615,8
	✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗	✓ ✓	✓ ✓ ✓ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗	376,3
	✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗	✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗	✓ ✓	301,5
	✓ ✓ ✓ ✗ ✓ ✓ ✓ ✗ ✓ ✓ ✓ ✓ ✓ ✓ ✓ ✓ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗	✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗	✓ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗ ✗	587,1

Conceitos fundamentais e suas aplicações

- Vantagens da TRI
 - TRI não veio substituir a Teoria Clássica dos testes (TCT):
 - Substitui na análise dos itens e na fidedignidade da medida;
 - Cálculo do nível de aptidão do sujeito independe da amostra de itens utilizados:
 - A habilidade do sujeito independe do teste;
 - Cálculo dos parâmetros dos itens independe da amostras do sujeitos;
 - Permite utilizar itens mais fáceis para estudantes com habilidades menos complexas e itens mais difíceis para estudantes com habilidades mais complexas;



Conceitos fundamentais e suas aplicações

- Características relevantes da TRI
 - Unidimensionalidade:
 - Admite-se que haja uma **aptidão dominante** (fator ou traço dominante);
 - Independência local:
 - O desempenho do estudante em um item não afeta o desempenho em outro item;



Conceitos fundamentais e suas aplicações

Itens

- O que são os itens?
 - São as questões do teste de larga escala.
 - Avaliam uma única habilidade.
 - Geram um resultado por estudante, que permite avaliar as hipóteses levantadas por ele.



Conceitos fundamentais e suas aplicações

- O que são os itens?

Isso quer dizer que...

1. Um Item é mais que uma questão comum: ele precisa atender aos requisitos estatísticos da TRI.
2. Os Itens são independentes das características dos estudantes: sua discriminação e dificuldade não mudam quando os estudantes mudam.
3. Por meio das respostas aos itens é possível estimar a **proficiência** de um estudante.



Conceitos fundamentais e suas aplicações

- O item deve:
 - estar diretamente relacionado a um único descritor da Matriz de Referência, enfocando uma única situação-problema;
 - incluir gêneros textuais/situações diferenciadas em seu suporte;
 - ter o enunciado redigido de forma direta e afirmativa;
 - utilizar vocabulário adequado ao nível de escolaridade do estudante;
 - excluir qualquer referência discriminatória;



Conceitos fundamentais e suas aplicações

- O item deve:
 - observar as normas da ABNT na apresentação de textos e figuras;
 - não utilizar “pegadinhas” nem “dicas”;
 - não utilizar termos como “sempre”, “nunca”, “todo”, “totalmente”;
 - apresentar comando redigido de forma positiva;
 - possuir tarefa em conexão com o problema proposto.



■ Exemplo de Item

D01 Localizar informações explícitas em um texto

Gabarito

Leia o texto abaixo.

Enunciado

29 de novembro – Dia do Café

Hummm... cheirinho de café!

O café durante muito tempo foi o principal produto agrícola do Brasil. Ainda hoje é um produto bastante representativo na produção agrícola. O Brasil é o maior exportador de café do mundo!

5 O café é de origem africana e foi trazido para o Brasil pelo Sargento-mor Francisco de Melo Palheta no início do século XVIII. Você nunca ouviu falar de café Palheta? Rapidamente o café espalhou-se pelas terras do Paraná, Minas Gerais, Goiás e Rio de Janeiro.

10 Mas foi nas terras férteis de São Paulo (conhecidas como “terra roxa”) que o café mostrou todo o seu potencial econômico. Já em meados do século XIX, o estado estava entre os primeiros produtores do país. Os “Barões do café”, donos das grandes fazendas de café, além de deterem poderes econômicos, ocupavam cargos importantes na política brasileira. [...]

Durante muito tempo, o nosso cafezinho ficou esquecido. Mas de dez anos para cá, os produtores se uniram e revitalizaram a bebida. O que antes não tinha muita opção, hoje conta com muitas variedades como: forte, suave, orgânico, torrado, moído, solúvel e etc. [...]

Disponível em: <<http://www.smartkids.com.br/data/24-maio-dia-nacional-do-cafe>>. Acesso em: 23 nov. 2015. Fragmento. (P050669H6_SUP)

Comando

(P050851H6) De acordo com esse texto, a “terra roxa” está localizada

- A em Goiás.
- B em São Paulo.
- C no Paraná.
- D no Rio de Janeiro.

Distratores

Atividade 2

■Cruzadinha



Palavra Cruzada

A (1) **Matriz** de referência agrupa as habilidades que serão avaliadas nos testes de (10) **Proficiência**.

O (2) **Item** é a questão que compõe o teste e avalia uma única habilidade. Além do gabarito, que é a resposta correta, ele tem como opções de resposta os (3) **Distratores**, que devem sugerir possíveis linhas de raciocínio para a resolução do mesmo.



Palavra Cruzada

A produção da medida de desempenho dos estudantes pode ser feita a partir de duas metodologias, a (4) **TCT**, que está relacionada ao percentual de acerto do teste, e a (5) **TRI**, que se refere ao conjunto de modelos estatísticos capazes de determinar (21) **Parâmetros** (ou pesos) diferenciados para cada item que o estudante respondeu no teste. A medida de desempenho é a (10) **Proficiência** do aluno no teste.



Palavra Cruzada

Os (21) **Parâmetros** utilizados na (5) **TRI** são: (6) **Discriminação** (capacidade de discriminar os alunos que desenvolveram dos que não desenvolveram determinada habilidade), (7) **Dificuldade** (que corresponde à habilidade necessária para acertar, dada uma probabilidade de acerto); e probabilidade de (8) **Acerto ao acaso** (probabilidade de acertar o item sem o desenvolvimento da habilidade considerada).



Palavra Cruzada

Para garantir que todos os descritores de matriz sejam adequadamente avaliados, a montagem dos cadernos segue um esquema otimizado de rodízio de blocos de questões, conhecido como (9) **BIB**.

A (11) **Escala** de (10) **proficiência** apresenta, numa mesma “réguas”, as habilidades de um determinando conteúdo e traduz as medidas de desempenho em diagnósticos qualitativos do desempenho escolar.



Palavra Cruzada

Os (12) **Padrões de Desempenho** são grandes intervalos de valores dentro da (11) **Escala** de (10) **Proficiência** que conferem uma interpretação pedagógica mais ampla do resultado dos estudantes, agrupando-os segundo diferenças de aprendizado apresentadas pelos mesmos nos testes.



Palavra Cruzada

Os (12) Padrões de Desempenho são grandes intervalos de valores dentro da (11) Escala de (10) Proficiência que conferem uma interpretação pedagógica mais ampla do resultado dos estudantes, agrupando-os segundo diferenças de aprendizado apresentadas pelos mesmos nos testes.

Com base nas metas educacionais determinadas pelo SAERS, foram estabelecidos quatro Padrões de Desempenho para esse sistema: (13) Abaixo do Básico, (14) Básico, (15) Adequado e (16) Avançado, os quais apresentam o perfil de desempenho do estudante.



Palavra Cruzada

É importante considerar que cada perfil de desempenho necessita de uma atenção específica na sala de aula. Alunos que se encontram em um Padrão de Desempenho abaixo do esperado para sua etapa de escolaridade precisam ser foco de ações pedagógicas especializadas, de modo a garantir o desenvolvimento das habilidades necessárias ao sucesso escolar. Por outro lado, não se pode esquecer que mesmo os alunos posicionados no Padrão mais elevado precisam de atenção, pois é necessário estimulá-los para que não desanimem e progridam sempre. Assim, é possível resumir as intervenções pedagógicas necessárias da seguinte forma.



Palavra Cruzada

Alunos no Padrão (13) **Abaixo do Básico** necessitam de (17) **recuperação**; alunos que se encontram no Padrão (14) **Básico** necessitam de (18) **Reforço**; alunos cujo desempenho está alocado no Padrão (15) **Adequado** necessitam de (19) **Aprofundamento**, enquanto os alunos que alcançaram o Padrão (16) **Avançado** necessitam de (20) **Desafio** para execução das suas atividades.

Os (12) **Padrões de Desempenho**, além de caracterizar o desempenho escolar, permitem o estabelecimento e (22) **Monitoramento** das metas de (23) **Qualidade** educacional e a promoção de políticas públicas voltadas à promoção da (24) **Equidade**.

